

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CT-003/PRES1/ 282 /86 Brasília, 11/09/86

Ilmos. Srs.

Membros do GT Portaria Interministerial Nº 002/83

ASS: A.I. APURINÃ DO IGARAPÉ SÃO JOÃO
Ref. Proc. FUNAI/BSB/ Nº 01049/85

Tendo em vista o Grupo de Trabalho mencionado no parágrafo 3º, do artigo 2º. do Decreto nº 88.118 de 1.983, submeto à apreciação de V.Sªs. os dados referentes à definição dos limites da área indígena Apurinã do Igarapé SÃO JOÃO, situada no Município de Tapauá, no Estado do Amazonas.

I - CONSENSO HISTÓRICO

Os Índios Apurinã, do tronco linguístico Aruak, são, comprovadamente, habitantes tradicionais do curso médio-superior do rio Purus.

Inúmeras são as referências históricas que demonstram a ocupação Apurinã naquela vasta região.

Willian Chandless, em sua viagem aos rios Purus e Acre, informa que, "Acima do Sepatynin até o Hyacu, cerca de 300 milhas (omitindo as curvas) ao longo deste rio, estende-se a Tribu Hypurinãs, a mais numerosa, guerreira e formidável do rio Purus" - (Chandless pg. 28-29).

A.R.P. Labre, traz a seguinte referência:
"Ipurinan; habitam desde o médio até o alto Purus e vivem em diferentes tribos espalhadas em grandes extensões do Purus e seus afluentes, a contar da foz do rio Sepatiny para cima, mais de

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

300 milhas" (Labre - 1872, pg. 29).

É porém em Métraux, que encontramos a localização mais precisa dos Apurinã:

" No rio Purus, da boca do Sepatinyn até a boca do rio Hiacu; no rio Acre, até a latitude 9°45'S; no rio Ytuxi; no rio Entimari e no rio Punicici (dois afluentes, do Ituxi) - latitude 9°10'S, longitude 65° - 69°W (Handbook - 1963, p. 662).

A História desses Índios não difere muito daquela que aconteceu com a maioria das tribos da Amazônia Ocidental, a partir do momento que suas terras são alcançadas pelas frentes colonialistas, representantes do ciclo da borracha.

Vencidos, apesar da resistência que opuseram inicialmente aos invasores de seus domínios, os Apurinã, para conseguirem sobreviver, passaram a servir como mão de obra, dentro de um mundo econômico que lhes era alheio e que acabava por corromper os valores da primitiva estrutura tribal, gerando uma adaptação compulsória à nova e irreversível realidade.

Com o declínio da fase da borracha, alguns Grupos Indígenas que conseguiram sobreviver retornam para as aldeias, e outros partem em busca de novos locais onde possam se estabelecer.

Desse último contingente fazem parte os Apurinã do Igarapé São João, que se estabelecem na região onde mais tarde surge a cidade de Tapauá.

Essa região é tradicionalmente habitada por indígenas, como demonstra o relatório do Chefe da 1ª Inspeção Regional do SPI, datado de 1943, onde se destaca "a necessidade de criação de um Posto Indígena de Atração no rio Ipixuna (em cuja foz do rio Purus está a cidade de Tapauá)(...) a bem do pobre amerícolá que continua sendo forçado gradativamente para lugares menos salubres cedendo para a indús

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

tria extrativa o terreno que secularmente lhe pertencia". Refere-se ainda aquele servidor, a um sem número de tribos indígenas em vários afluentes do rio Tapauá". (Proc. FUNAI/BSB/1049/85, Fls. 15).

II - ÁREA PROPOSTA PELA FUNAI PARA DEMARCAÇÃO

A Área indígena Apurinã do Igarapé São João abrange uma superfície de 15.050 ha (quinze mil e cinqüenta hectares), com um perímetro aproximado de 60 Km (sessenta quilômetros)


Essa proposta resulta de estudos efetuados por técnicos da FUNAI, de conformidade com a Portaria nº 1450/E/82.

Trata-se de pequena parte de um vasto território tradicionalmente indígena no qual, há mais de trinta anos, aquele grupo Apurinã tem efetiva ocupação, como se comprova principalmente, pelas atividades que ali desenvolvem, como a extração da borracha, da sorva, a caça, pesca, a gricultura e coleta de frutos silvestres, tudo de fundamental importância para a subsistência da comunidade.

III - SITUAÇÃO ATUAL

Conforme relação de ocupantes não índios, anexa, na área indígena em apreço incidem doze títulos de domínio expedidos pela Prefeitura Municipal de Tapauá, todos a partir de 1976.

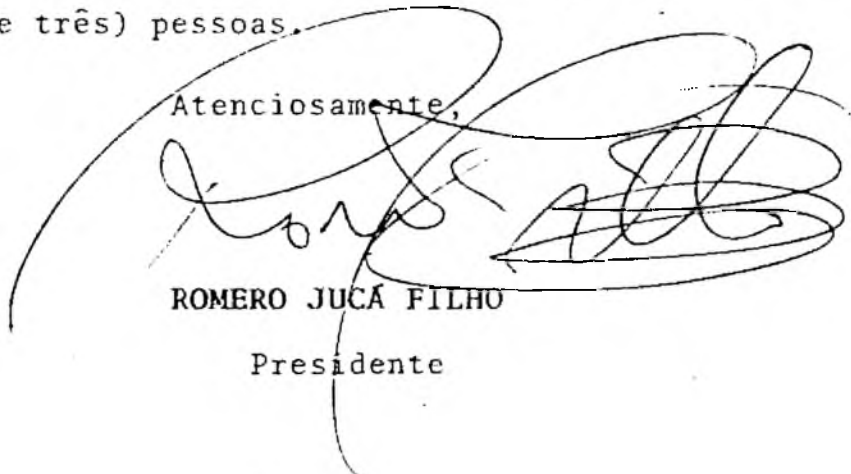
Sete desses títulos correspondem a terras abandonadas, sem quaisquer benfeitorias. Os cinco restantes apresentam benfeitorias, que foram avaliados por um Grupo de Trabalho (Comunicação de serviço nº 162/2ªDR/84), num total de Cz\$ 2.016.950,39 (dois milhões dezesseis mil novecentos e cinquenta cruzados e trinta e nove centavos).



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

A população indígena é composta por
53 (cinquenta e três) pessoas.

Atenciosamente,

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and flourishes, positioned above the typed name.

ROMERO JUCÁ FILHO

Presidente

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

01- ÁREA INDÍGENA: APURINÃ DO IGARAPÉ SÃO JOÃO
02- GRUPO INDÍGENA: Apurinã
03- POPULAÇÃO: 53 pessoas
04- LÍDERES:
05- UNIDADE FEDERATIVA: Amazonas
06- MUNICÍPIO: Tapauã

ASSUNTO Para encaminhamento ao
GT-88.118/83

MEMÓRIA

- 07- Superfície: 15.050 ha, com perímetro de 60 Km
- 08- Categoria fundiária: habitat imemorial
- 09- Embasamento jurídico: Artigo 23 da Lei 6.001/73
- 10- Situação fundiária: Existem 12 (doze) títulos de domínio expedidos pela Prefeitura Municipal de Tapauã, em 1976. Sete desses títulos, correspondem a terras abandonadas, sem quaisquer benfeitorias. Os cinco restantes apresentam benfeitorias que atualmente importam em Cz\$ 2.016.950,39 (dois milhões dezesseis mil novecentos e cinquenta cruzados e trinta e nove centavos).
- 11- Ações imediatas: O dossiê será apreciado pelo GT-88.118/83, com vista à "declaração de ocupação indígena" mediante Decreto.

5